

# Que ninguém se iluda

## com o apetite desse leão

**Agora, o leão quer morder  
o lucro dos bancos (sem  
baixar os juros); depois, pode  
até atacar outros setores da  
economia — e chegar  
à classe média.**

**Por Celso Ming.**

*Os banqueiros são discretos — como melhor lhes convém no desempenho de sua função. Mas nem toda a discrição que cultivam, por dever de ofício, está sendo suficiente para esconder os lucros, que regorgitam dos balanços como água de reservatórios superlotados.*

*Os bancos estão sendo, de fato, os grandes beneficiários da recessão econômica. Enquanto seus clientes amarguram toda sorte de privações, os bancos vivem dias de glória porque trabalham com a mercadoria mais escassa do momento, o dinheiro. E é porque o dinheiro está escasso que seu preço, as taxas de juros, está galgando os pináculos mais inacessíveis.*

*No entanto, por mais que revolte os tomadores de crédito, esse lucro não é mais do que consequência das regras do jogo que estão aí. Foi o governo que criou o dinheiro mais escasso do que nunca quando tabelou em 50% o crescimento dos empréstimos bancários; e foi o governo que passou a puxar, por meio do open market, as taxas internas de juros — em obediência a uma política monetária previamente decidida que tem por objetivo a recessão econômica. Os bancos estão apenas colhendo os rabanetes que o próprio governo semeou em sua horta.*

### **Mais juros**

*Por isso, não deixa de ser estranho o ministro Delfim Neto sair a público criticando os "lucros excessivos" dos bancos, ameaçando-os com um Imposto de Renda excepcional. Independentemente de qualquer consideração a respeito do que possa significar a supertaxação do lucro no sistema capitalista, é óbvio que o governo não pretende, nem de longe, restabelecer qualquer princípio de justiça distributivista. O governo quer é morder mais um pouco.*

*Pois no exato momento em que os empresários da Fiesp e da Confederação das Indústrias reclamavam das excessivas taxas de juros, apareceu o leão, não para salvar empresas e consumidores da garra dos banqueiros, mas para abocanhar o naco de carne que vem sendo engolido pelas feras menores, as da rua XV de Novembro.*

*Por isso, esse eventual aumento do Imposto de Renda sobre os lucros dos bancos em nada ajudaria a reduzir as taxas de juros. Aumentaria apenas o custo do dinheiro, já que o governo quer, agora, aumentar sua participação na festa. Por que, então, o governo não obriga os bancos a destinarem mais recursos para o financiamento do crédito rural ou para o desconto de duplicatas de pequenas e médias empresas — medida que se destinaria, igualmente, a reduzir a margem dos banqueiros?*

*Ninguém se iluda, se dependesse apenas do governo, os impostos seriam ainda maiores. E se hoje ele põe olho gordo no lucro dos bancos, amanhã ele pode atacar qualquer outro setor da economia, a começar*